

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 1901 – 1CA	Filosofia da Tecnologia		
PERÍODO: 2026.2	Carga Horária Total: 60 horas (20 de extensão)	Créditos: 4	
HORÁRIO: 2ª e 4ª 7h às 9h	Professor: Edgar Lyra		

OBJETIVO	O objetivo central do curso é fornecer o suporte filosófico necessário à compreensão da atual onipresença e influência da tecnologia na vida contemporânea. As tecnologias nos condicionam em níveis muito diversos, profundos e, por vezes, pouco visíveis, por exemplo, em nossa orientação espacial e temporal, em nossa forma de falar, aprender e produzir conhecimento. Ter consciência desses condicionamentos é passo necessário para uma vida saudável com as novas tecnologias, seja no âmbito profissional, seja nas relações sociais cotidianas. Em suma, o curso visa a familiarizar a turma com os desafios éticos e políticos decorrentes do desenvolvimento tecnológico, fornecendo uma base conceitual e reflexiva para que esses desafios possam ser pensados e discutidos de forma lúcida, organizada e produtiva.
EMENTA	Exploração de tópicos ligados ao desenvolvimento tecnológico contemporâneo, sobretudo em suas dimensões éticas. Disciplina com 20h de caráter extensionista.
METODOLOGIA	As atividades incluem a leitura e a discussão de passagens de textos selecionados, com uso de meios multimídia, sempre que possível ou necessário. O curso terá suporte virtual no Moodle (AVA), no qual serão disponibilizados os materiais necessários ao acompanhamento das aulas. A parte extensionista será construída com a turma à medida que os focos de interesse se definirem. Envolverá pesquisas extraclasse, visando compreender o uso, a onipresença e os efeitos das novas tecnologias na vida cotidiana, na vida estudantil e na vida profissional.
PROGRAMA	São 5 os momentos estruturais do curso:

	1. Compreensão histórico-filosófica das noções de técnica e de tecnologia. 2. Formulação de questões ético-políticas relacionadas à hegemonia tecnológica atual. 3. Elenco de vertentes e posicionamentos contemporâneos face aos fenômenos tecnológicos. 4. Eleição de questões para análise, com especial atenção às IAs generativas 5. Práticas extensionistas.
OBJETIVO DA AÇÃO EXTENSIONISTA	O objetivo da ação extensionista é levar a reflexão sobre a atual hegemonia tecnológica, com suas questões éticas e políticas, a um público mais amplo e diversificado que aquele que compõe a comunidade universitária.
PERÍODO E LOCAL DE REALIZAÇÃO	As ações de extensão serão realizadas durante todo o semestre, sobretudo a partir da quarta semana de aulas, após discussão e suficiente sedimentação da proposta geral do curso.
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA AÇÃO EXTENSIONISTA	Entre as possíveis ações extensionistas, consideram-se: questionários semiestruturados, produções de vídeo, oficinas in loco, descrições críticoreflexivas de eventos coletados nas comunidades visitadas, produção de dados quantitativos e sua análise, etc. Independentemente do caráter presencial ou virtual das ações, é preciso que haja interlocução com atores externos à comunidade universitária.
ESTRATÉGIAS DE REFLEXÃO PROFESSOR-ALUNO	Além das discussões teóricas do curso, os/as estudantes terão espaço para apresentar suas reflexões na PUC, de modo a suscitar discussão e troca entre os integrantes da turma.
ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DO PÚBLICO PARCEIRO	Serão providenciados os instrumentos de consentimento livre e informado ao público, sempre que necessário, além de um espaço para feedback sobre as ações realizadas.
AVALIAÇÃO	Critério 3: Média para aprovação = 5,0 MÉDIA = (G1 + G2) / 2 Se G2 < 3, então MÉDIA = ((G1 +(G2*3))) / 4
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	A avaliação envolve pelo menos duas atividades: uma prova teórica presencial (G1) e outra extensionista (G2). Em ambas as ocasiões, será solicitada a

	inclusão de preâmbulo metodológico que explique o uso de inteligências artificiais na elaboração. Os critérios de avaliação serão detalhados no roteiro de cada atividade.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	BOSTROM, Nick. Superinteligência; São Paulo: Dark Side, 2018. COECKELBERGH, Mark. Ética na Inteligência Artificial; Rio de Janeiro: UBU/PUC-Rio, 2023. LYRA, Edgar: Recortes de textos disponibilizados no Moodle.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	ARENDT, Hannah: 1958: A Condição Humana. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1999. ARISTÓTELES. Metafísica. Bilingue, São Paulo, Edições Loyola, 2005. CRAWFORD, Kate. Atlas da Inteligência Artificial. Relógio D'Água, Lisboa, 2024. CRAWFORD, Kate e JOLLER, Vladan Joller: <i>Anatomy of an AI System</i>. Share Lab and AI Institute, 2018. www.anatomyof.ai CUPANI, Alberto. Filosofia da Tecnologia - um convite. Florianópolis, UFSC, 2016. DUSEK, Val: <i>Filosofia da Tecnologia</i>. São Paulo: Loyola, 2009. FAUSTINO, Deivison; e LIPPOLD, Walter. Colonialismo Digital – por uma crítica hacker-fanoniana. São Paulo, Boitempo, 2023. HAIDT, Jonathan: <i>A Geração Ansiosa – como a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais</i>. São Paulo, Cia das Letras, 2024 HAN, Byung-Chul: <i>Não-coisas: reviravoltas do mundo da vida</i>. Petrópolis, Vozes, 2022. HEIDEGGER, Martin: <i>Serenidade</i>, trad. Inédita por Tito Palmeiro, PUC-Rio, s/d. HARAWAY, Donna; KUNZRU, Hari e TADEU, Tomaz Tadeu (org.): <i>Antropologia do ciborgue - as vertigens do pós-humano</i>. Belo Horizonte, Autêntica, 2009. LEÃO XIV: Encíclica <i>Magnifica Humanitas – sobre a salvaguarda da pessoa humana na era da inteligência artificial</i>. Santa Sé, Vaticano, 2026. LYRA, Edgar: O ChatGPT como Iceberg Digital – considerações educacionais. O que nos Faz Pensar, 32-54, 2024. LYRA, Edgar e CHEVITARESE, Leandro: <i>Ética – conceito, fundamentos e aplicações</i>. Petrópolis, Vozes, 2025. LYRA, Edgar e DE SOUZA, Clarisse: Less Visible Risks of AI-based Technologies: the Civilizational Threat of Discursive and Epistemic Dysfunction. In TARANTOLA 2025. ZUBOFF, Shoshana: A Era do Capitalismo de Vigilância a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2021.